



ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA PESSOA IDOSA: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA CIDADE DE BREJINHO, PERNAMBUCO

JANAINA DE NORONHA NOBREGA; MARIA CARLA THAÍS SANTOS; JOSÉLIA LUCIA DOS SANTOS; MARIA DIVA SOUSA OLIVEIRA; MARIA JAQUELINE SENA DE LIMA

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o profissional responsável pela integração entre a Atenção Básica e a comunidade. Sua atuação abrange diversas subpopulações, sendo a pessoa idosa uma delas. Conhecer o perfil desse público é fundamental para orientar as ações de saúde, uma vez que o próprio processo do envelhecimento aumenta as vulnerabilidades deles. Desse modo, o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) tem sido preconizado, desde 2019, para ser o instrumento referência de triagem inicial da pessoa idosa brasileira. **Objetivo:** Capacitar os ACS's da Unidade de Saúde Vila de Fátima, em Brejinho, PE, para realizarem a Estratificação da Capacidade Funcional dos idosos cadastrados, utilizando o IVCF-20. **Relato de caso/Experiência:** Inicialmente, foi realizado um treinamento específico sobre o IVCF-20 com todos os ACS's. A Secretaria Municipal de Saúde forneceu as escalas profissional impressas, fita métrica e balança digital. Foi criada uma planilha no Excel para inserir os nomes de todos os idosos da área de abrangência da unidade, organizados por micro área, onde foi registrada a pontuação final de cada idoso na escala. Ficou acordado que a aplicação do IVCF-20 seria feita durante as visitas domiciliares. Todo o processo ocorreu nos meses de junho e julho de 2024. A área de abrangência da Unidade de Saúde Vila de Fátima possui 222 idosos cadastrados e vinculados, distribuídos entre quatro ACS's. Todos foram avaliados utilizando o IVCF-20. Os resultados mostraram que 143 idosos foram classificados como *idosos robustos* ou sem declínio funcional, com pontuação entre 0 e 6 pontos; 37 apresentaram *risco moderado*, com pontuação entre 7 e 15 pontos; e 42 foram classificados como *idosos frágeis*, com alto risco de vulnerabilidade clínico-funcional, apresentando pontuação acima de 15 pontos no IVCF-20. **Conclusão:** O Agente Comunitário de Saúde tem desempenhado um papel essencial no empoderamento da comunidade e na promoção da saúde. A utilização do IVCF-20 pelos ACS's mostrou-se segura, eficaz e confiável. Além disso, essa avaliação geriátrica ampla contribui para o manejo clínico desta população, direcionando de forma mais assertiva as ações de saúde, promovendo o controle de doenças crônicas, a prevenção de agravos e a qualidade do atendimento.

Palavras-chave: AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE; ATENÇÃO À SAUDE DA PESSOA IDOSA; INDICE DE VULNERABILIDADE CLINICO FUNCIONAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PROMOÇÃO DA SAÚDE